



Revista Eletrônica de Educação do Norte de Mato Grosso

**Dezembro de 2017, Volume 2, Número 1**  
**ISSN: 2448-3192**

*Formação Continuada em Foco*

*Edição Especial:*



**Multiletramentos**  
Práticas de aprendizagens

(Resumos)

Governo de Mato Grosso  
Secretaria de Estado de Educação, Esporte e Lazer  
Superintendência de Formação dos Profissionais da Educação  
Centro de Formação e Atualização dos Profissionais da  
Educação Básica de Sinop



## Revista Eletrônica de Educação do Norte de Mato Grosso

Dezembro de 2017, Vol. 2, Nº 1  
ISSN: 2448-3192

### Editores Responsáveis pela Edição Especial

Élidi P. Pavanelli-Zubler  
José Aldair Pinheiro  
Sara Cristina Gomes Pereira  
Renata de Melo Souza

### Conselho Editorial

Adenilse Silva de Jesus  
Arlete Tavares Buchardt  
Christiane V. C. dos Santos Zubler  
José Aldair Pinheiro  
Kátia Oliveira Carvalho  
Lucineide da Silva  
Reginaldo Vieira Costa  
Rozilene Costa Batista  
Sandra Regina Braz Ayres  
Sara Cristina Gomes Pereira  
Senilde Solange Catelan

### Pareceristas Ad hoc

Andreia Cristina Rodrigues Trevisan  
Edson Pereira Barbosa  
Mauro André Dresch  
Marcela Dias Pinto Perez  
Patrícia Rosinke  
Ricardo Perez Perez  
Rosalia de Aguiar Araújo

### Editores-Chefe

Élidi P. Pavanelli-Zubler  
Jeferson Lucas Zanin  
Magno Rodrigo da Silva

### Centro de Formação e Atualização dos Profissionais da Educação Básica de Sinop

## Sumário

APRESENTAÇÃO	4
GÊNERO TEXTUAL DIGITAL NAS AULAS DE LÍNGUA PORTUGUESA: OS MEMES EM FOCO	5
OFICINA: USO DA LOUSA DIGITAL EM SALA DE AULA	6
O USO DA TECNOLOGIA PARA FAVORECER A INCLUSÃO E O APRENDIZADO DE FORMA LÚDICA	7
GÊNEROS TEXTUAIS DIGITAIS APLICADOS AOS ALUNOS DE ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO	8
AS MÍDIAS DIGITAIS E A PRÁTICA PEDAGÓGICA	9
RELEITURA DAS OBRAS DE RICARDO FERRARI	10
OS PERPASSES DO GÊNERO - CARTA PESSOAL PARA O E-MAIL	11
O PAPEL DO PROFESSOR NO DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO FRENTE À CONDUTA DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES NO AMBIENTE VIRTUAL	12
CARTA ENIGMÁTICA	13
GÊNERO TEXTUAL CARTA ENIGMÁTICA	14
AS MÍDIAS DIGITAIS E O ESTUDO DO GÊNERO TEXTUAL CONTO COM ALUNOS DO PRIMEIRO E SEGUNDO CICLO	15
TEXTOS MULTIMODAIS: UMA EXPERIÊNCIA DE INCENTIVO A LEITURA E PRODUÇÃO TEXTUAL	16
AS NOVAS TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS COMO FERRAMENTA PEDAGÓGICA	17
O USO DA TECNOLOGIA NO ENSINO DO GÊNERO CONTO	18
MINHA HISTÓRIA É UM CONTO	19

RELATO DE EXPERIÊNCIA: REESCRITA NO MEIO DIGITAL	20
LEITURA E PRODUÇÃO DE GÊNEROS NO ÂMBITO ESCOLAR	21
PESQUISA SOBRE TECNOLOGIA	22
MULTILETRAMENTOS: ESCRITA NOS MEIOS DIGITAIS	23
MÚSICA AQUARELA: MULTILETRAMENTOS E PRÁTICA DE INCLUSÃO DAS TECNOLOGIAS NA SALA DE AULA	24
IMAGEM COTIDIANA: OUTRO OLHAR SOBRE A IMAGEM DA IMAGEM	25
DIÁRIO VIRTUAL EM SALA DE AULA	26
MULTILETRAMENTOS PRÁTICAS DE APRENDIZAGENS	27
O GÊNERO MEMES NA AULA DE LÍNGUA PORTUGUESA PARA AUXILIAR NA PROPOSTA DE PRODUÇÃO DE TEXTO	28
AS FRONTEIRAS ENTRE LEITURA E AUTORIA: PRODUÇÕES TEXTUAIS EM BLOG	29
TRABALHANDO ESQUEMA CORPORAL E AUTO ESTIMA NUMA PERSPECTIVA DOS MULTILETRAMENTOS	30
A INTERRELAÇÃO ENTRE O NOVO E ANTIGO NA CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO COM O USO DE APLICATIVOS TECNOLÓGICOS	31
PROTAGONISMO DIGITAL	32
TRABALHANDO A ESCRITA EM CONTEXTO DIGITAL	33
PRIMEIROS SOCORROS NO AMBIENTE ESCOLAR: O QUE FAZER E COMO AGIR	34
FORMAÇÃO DE MULTILETRAMENTOS	35
O ENSINO NA EDUCAÇÃO FUNDAMENTAL MEDIADO PELAS NOVAS TECNOLOGIAS	36
PRÁTICAS DE LETRAMENTO E MULTILETRAMENTOS EM SALA	37
REFAZER, REPASSAR E APRENDER	38
OS MULTILETRAMENTOS NO GÊNERO TEXTUAL DIGITAL COMO UMA POSSIBILIDADE DE PRÁTICA EDUCATIVA.	39
VIVENDO A ERA DIGITAL, TRANSMISSÃO DO CONHECIMENTO: MULTILETRAMENTO E PRÁTICAS DAS TECNOLOGIAS NA SALA DE AULA.	40

## *Formação Continuada em Foco*

### **Edição Especial: Formação Multiletramentos (Resumos)**



**Dezembro de 2017, Vol. 2, Nº 1**

**Professores Formadores**

Élidi P. Pavanelli-Zubler

José Aldair Pinheiro

Sara Cristina Gomes Pereira

Renata de Melo Souza

**Centro de Formação e Atualização dos Profissionais da Educação Básica de Sinop**

### **Apresentação**

A formação continuada em serviço, um dos focos da Revista Reenoma, visa estudos e práticas educativas que promovam as relações de ensino e aprendizagem de professores e alunos no âmbito escolar. No ano de 2017, o Cefapro de Sinop realizou, com a participação de professores das escolas do polo, cinco encontros presenciais da formação *Multiletramentos: práticas e aprendizagens*, além do encaminhamento de atividades para a sala de aula, tendo como objetivos proporcionar momentos e espaços de estudos e práticas educativas envolvendo os diversos tipos e formas de letramentos.

Os estudos abordaram temáticas como *alfabetização, letramento, multiletramentos, gêneros digitais e letramento literário*. Como aplicação prática foi proposto que os cursistas elaborassem um planejamento de aulas realizando práticas com os multiletramentos. Essas práticas foram socializadas no grupo criado na rede social Facebook e resultaram na escrita de um resumo científico (gênero textual explorado em oficina durante a formação).

Assim, apresentamos nessa edição especial da Revista Reenoma os resumos resultantes dessa formação. Compreendemos que as experiências foram além dos relatos aqui resumidos, refletiram em aprendizagens contextualizadas, o que certamente contribuiu para a promoção da autonomia e autoria do professor e de seus alunos.

Esperamos com esses resumos inspirar novos fazeres na prática pedagógica.

Parabenizamos e agradecemos aos professores cursistas, autores desta edição.

*Élidi, Sara, Renata e José Aldair*

## **GÊNERO TEXTUAL DIGITAL NAS AULAS DE LÍNGUA PORTUGUESA: OS MEMES EM FOCO**

Vera Lucia de Oliveira Pereira Buose  
Escola Municipal Basiliano do Carmo de Jesus

Atualmente as mídias digitais vêm proporcionando a circulação de vários textos. Além disso, abre possibilidades de autoria, criação e divulgação. Neste contexto os alunos nativos digitais, são atraídos pelo mundo midiático que os encantam e possibilita aprendizagens. Este trabalho teve como objetivo desenvolver práticas sociais, orais e escritas, por meio do gênero textual digital meme. Trata-se de uma pesquisa qualitativa de relato de experiências desenvolvida durante três aulas, na disciplina de Língua Portuguesa, em que a produção de memes foi o foco. Os participantes foram alunos do 7º ano da Escola Municipal Basiliano do Carmo de Jesus, do Município de Sinop, Mato Grosso no ano de 2017. Teoricamente está embasado em Rojo: Barbosa (2015), Rojo (2012), Buose (2016), entre outros que discutem as práticas de multiletramentos, permeadas de simbologias gráficas e semiotizadas, assim como as experiências digitais em sala de aula. A partir dos resultados foi possível observar que os alunos interagiram com as novas situações apresentadas a eles, se apropriaram do conhecimento específico, fizeram descobertas. Nesta perspectiva, tornaram-se mais seguros, confiantes e desenvolveram as capacidades de ação e linguístico-discursiva. Além disso, este proporcionou o trabalho colaborativo, a interação social e a autoria. Diante disso, é possível afirmar a importância de se trabalhar com as tecnologias e gêneros digitais, quando se objetiva o desenvolvimento da aprendizagem, pois estas são ferramentas a serviço do ensino eficaz, significativo e transformador. Dessa forma, os alunos são desafiados a produção e se transformam em autores de seu processo de conhecimento.

**Palavras-chave:** Memes. Multiletramentos. Gênero textual digital.

## **OFICINA: USO DA LOUSA DIGITAL EM SALA DE AULA**

Nilton Matsui

Núcleo Tecnológico Municipal Maria Tereza da Silveira Gava

A Lousa Digital na sala de aula com crianças do Ensino Fundamental provoca nos professores a mudanças nas metodologias de ensino, foi o que observamos, após realização de uma oficina sobre o uso da Lousa Digital, com professores da Rede Municipal de Ensino de Sinop-MT. O objetivo da oficina foi dar ferramentas teóricas e práticas aos professores para utilização do projetor interativo com solução de lousa digital disponibilizado pelo MEC/FNDE. Foram realizados quatro encontros formativos, sendo um Introdutório: Uso e Manuseio das ferramentas da lousa; o segundo Exploratório: Manuseio das ferramentas com atividades pesquisadas na internet; o terceiro Planejamento: Planejar uma atividade de leitura e escrita para ser aplicada em sala de aula com os alunos e por último, Socialização: Socializar a aplicabilidade da atividade em sala com os alunos, expondo os pontos os pontos fortes e fracos observados no desenvolvimento da aula. Percebemos que o professor precisa de um tempo maior para planejar, houve uma provocação e inquietação nos professores envolvidos para saber qual software a ser utilizado, maior envolvimento dos alunos em todos os momentos da atividade. Acreditamos que se a lousa digital fosse mais acessível a todos, haveria maior qualidade no ensino aprendizagem dos educandos.

**Palavras-chave:** Tecnologia. Lousa Digital. Ensino Aprendizagem.

## **O USO DA TECNOLOGIA PARA FAVORECER A INCLUSÃO E O APRENDIZADO DE FORMA LÚDICA**

Marlei Vieira  
Escola Estadual Paulo Freire

Este resumo tem como objetivo socializar um plano de aula com o tema tecnologias que foi desenvolvido com alunos da Sala de Recurso, algumas adaptações foram necessárias para os objetivos serem alcançados. Partindo do princípio de que toda pessoa é capaz de aprender, foi proposto de forma individual e em duplas o uso do computador como ferramenta para favorecer o aprendizado de forma atraente e lúdica. A proposta seria usar o computador para realizar uma atividade de matemática proposta pelo site: [www.tabuadadodino.com.br](http://www.tabuadadodino.com.br), onde o aluno teria que fazer as operações simples de matemática, iniciando com adições e subtrações, utilizar materiais concretos como palitos coloridos, os dedos etc. Na realização da atividade, caso a resposta esteja errada, aparece um aviso indicando que é necessário ser feito a operação novamente. Expliquei e auxiliei no desenvolvimento da atividade proposta. O resultado foi satisfatório dentro das possibilidades e especificidades dos alunos da Sala de Recurso.

**Palavras chaves:** Sala de Recursos. Lúdico. Aprendizagem. Tecnologia.

## **GÊNEROS TEXTUAIS DIGITAIS APLICADOS AOS ALUNOS DE ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO**

Carmem Elizabeth Minski de Almeida  
 Edilamárcia L. de N. Bernardo  
 Joanil Maria da Silva  
 Romeu Donatti  
 CEJA Benedito Sant'ana da Silva Freire

Na contemporaneidade permeada por inúmeras transformações, os gêneros textuais digitais apresentam-se como uma importante ferramenta no auxílio do processo de ensino-aprendizagem dos alunos de Atendimento Educacional Especializado. Esse trabalho tem como objetivo proporcionar a esses alunos que frequentam a Sala de Recursos Multifuncional do Centro de Educação de Jovens e Adultos Benedito Sant'ana da Silva Freire, o acesso e a utilização dos gêneros textuais digitais E-mail e WhatsApp, para fins de oferecer-lhes uma aprendizagem significativa que os integre no mundo do letramento digital e promova a sua interação como indivíduos na sociedade. Como metodologia utilizar-se-á de aulas expositivas acerca dos gêneros mencionados anteriormente, com a aplicação simultânea de atividades práticas, que serão desenvolvidas com o uso de aparelhos celulares, computadores, máquina fotográfica e lupa. Os resultados obtidos através da participação ativa dos alunos, nos mostram e confirmam que esses gêneros textuais digitais podem realmente ser um recurso bastante eficaz no processo ensino-aprendizagem. Conclui-se que a atividade proposta foi altamente positiva e significativa, tendo em vista a receptividade e o envolvimento dos alunos. No entanto, percebe-se que alguns ajustes precisam ser feitos, tais como, adaptação do material impresso para os alunos com baixa visão e um número maior de aulas para um desenvolvimento e compreensão das atividades ainda mais profícuas.

**Palavras-chave:** Gêneros textuais digitais. Atendimento educacional especializado. Letramento digital.

## AS MÍDIAS DIGITAIS E A PRÁTICA PEDAGÓGICA

Sandra Trajano de Barros  
 Eudilene Milhomem Araújo da Silva  
 Rosangeli Brugnera Quatrin  
 Katiane Alves Santos  
 EE Bom Jardim

Este trabalho apresenta uma prática pedagógica de leitura e escrita, relatando uma experiência realizada na Escola Estadual Bom Jardim Sinop/MT. Desenvolvida nas turmas de 5º, 6º e 7º anos do ensino fundamental, utilizando as mídias digitais como principal ferramenta. O objetivo deste trabalho consiste em tornar as aulas mais dinâmicas, oportunizando os alunos a conhecerem e explorarem as tecnologias, como ferramenta que se tornou indispensável nos dias atuais e desenvolvimento a leitura, escrita e a produção textual dos alunos. A metodologia adotada é de cunho qualitativo e com entrevistas estruturadas, nesta atividade os alunos participam selecionando notícias digitais e recortes de notícias em jornais impressos, identificando os gêneros e ainda realizaram entrevistas com professores sobre o que pensam do uso das tecnologias em suas práticas pedagógicas. Como resultado eles próprios analisam as pesquisas, selecionam as notícias em pequenos grupos e postam no blog da escola. Observa-se que é necessário investir em tecnologias nas escolas para que todos possam ter acesso e assim garantindo um aprendizado necessário para a vida escolar.

**Palavras-chave:** Ensino. Leitura e Escrita. Mídias digitais.

## **RELEITURA DAS OBRAS DE RICARDO FERRARI**

Aparecida Alves Rodrigues  
 Bernadete Adolfina dos Santos  
 Leonir Guebien  
 Escola Estadual Paulo Freire

O presente trabalho tem como objetivo conhecer e apreciar os elementos que constituem as obras de Ricardo Ferrari, participar de atividades envolvendo a pesquisa para conhecermos a vida e algumas obras de Ricardo Ferrari e resgatar as brincadeiras tradicionais. Estas atividades foram desenvolvidas na Escola Estadual Paulo Freire, município de Sinop - MT, com alunos dos 2º anos do ensino fundamental. O trabalho foi embasado na fundamentação de Rojo (2012) que propõe o trabalho na perspectiva dos multiletramentos. Os alunos, ao observarem as mídias digitais e registros fotográficos das obras de Ricardo Ferrari, foram estimulados a criar gêneros textuais como regras de jogos, cantigas de roda e texto instrucional. Inicialmente, foram desenvolvidas atividades como roda de conversa e apreciação, visando conhecer a vida do artista plástico e suas obras literárias, com momentos de diálogo e expressões de opiniões acerca das brincadeiras assistidas. A produção realizada pelos alunos se tornou contínua com participação coletiva e individual. A mídia digital proporcionou uma aprendizagem significativa. Esse trabalho despertou a curiosidade dos alunos, a desenvolver por meio de desenhos dirigidos, brincadeiras envolvendo jogos, confecções de pipas e através de danças de roda e ritmos, envolvendo a cultura regional mato-grossense.

**Palavras-chave:** Releitura de obras. Cultura regional mato-grossense. Mídias digitais e registros fotográficos.

## **OS PERPASSES DO GÊNERO - CARTA PESSOAL PARA O E-MAIL**

Maria Cristina da Silva  
Kerolaine Batista Saucedo Ribeiro  
Escola Estadual Nossa Senhora da Glória

O presente relato de experiência tem como objetivo analisar a escrita dos discentes no ambiente virtual, enfocando a escrita digital utilizada no “e-mail”; comparando-se assim, a escrita formal do gênero textual - carta pessoal no ambiente escolar, principalmente no que tange a estrutura. Foi realizada na Escola Estadual Nossa Senhora da Glória, com a turma do 6º ano B, do período matutino. A metodologia utilizada foi a qualitativa. Os educandos foram levados ao laboratório de informática, propôs-se que abrissem uma conta de e-mail, e enviassem carta para os colegas por meio do correio eletrônico. Em outro momento, revisaram o Gênero Textual – Cartas, por meio de leitura, interpretação e produção. Em seguida, assistiram ao filme: Central do Brasil. Concluiu-se com a reescrita da primeira carta feita na sala de informática, tendo como resultado a relevância da escrita e compreensão dos alunos.

**Palavras-chave:** Leitura. Escrita. Gênero Textual. Gênero Digital.

## **O PAPEL DO PROFESSOR NO DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO FRENTE À CONDUTA DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES NO AMBIENTE VIRTUAL**

Solange da Silva Cavalcante Moreira  
 Sarita Fucks Schoenknecht  
 Lucinete de Queiroz Santos  
 Ana Celia dos Santos  
 E.E. Bom Jardim

O uso da internet por crianças e adolescente é algo cada vez mais recorrente, aliás, se considerarmos que a cada nova geração o uso da internet torna-se mais corriqueiro e tendo em vista o aumento do uso deste tipo de ferramenta, é pertinente considerarmos que, atualmente, a utilização do ambiente virtual por crianças e principalmente por adolescente ocupa um lugar de destaque. Temos como objetivo neste trabalho fazer uma pesquisa quantitativa sobre crianças e adolescentes, que fazem uso de aplicativos. A internet já faz parte da vida nos dias atuais, assim, buscamos num primeiro momento perceber como este público jovem interage com essas tecnologias ao que diz respeito a suas responsabilidades perante suas condutas. Nesse sentido, é importante destacarmos que muitas crianças e adolescentes sofrem “agressões virtuais” e deixam de atentar-se a esses crimes que são cometidos por estes “jovens usuários” que muitas vezes se esquivam de assumir suas responsabilidades alegando desconhecimento ou que decorrente de uma “simples brincadeira”. Cometem atos infracionais tornando-se esses os próprios “vilões” da história, principalmente quando o assunto aborda as “redes sociais”, como facebook, twitter, blogs, whatsapp e snapchart. Pensando na prevenção e conscientização das crianças nas fases iniciais, trabalhamos de acordo com a realidade da instituição usando assim um único computador com acesso à internet e Datashow demonstrando como acessar o blog da escola e facebook. Através das aulas trabalhadas observou-se que as crianças que fazem uso dessas ferramentas estão mais atentas aos acessos, aos riscos da alta exposição pessoal nas redes sociais.

**Palavras-chaves:** Ambiente virtual. Crianças. Ensino.

## **CARTA ENIGMÁTICA**

Maiane Debastiani  
Noeli Helena Freese  
Escola Estadual Nossa Senhora da Glória

O presente trabalho aborda uma atividade desenvolvida no Laboratório de Aprendizagem e Sala de Recurso Multifuncional referente “Gênero Textual: Carta Enigmática”, que teve como principal objetivo melhorar a produção de textos dos alunos e suprir a necessidade de torná-los proficientes leitores e produtores de textos. Nesse contexto, realizou-se a sequência didática no processo do Sistema de Escrita Alfabética (SEA). Buscamos pesquisar as ferramentas necessárias para que os estudantes tenham uma formação crítica e melhor compreensão no processo da leitura e produção de seus textos. Os alunos assistiram ao vídeo “Chico na ilha dos Jurubebas: Carta enigmática”, tentando descobrir em primeiro momento o tema da aula, dada a compreensão, segue com atividades de leitura e produções de textos a partir do gênero abordado. Percebe-se nos alunos uma melhora quanto a oralidade, a escrita, passando a ler com mais autonomia e melhorando a escrita, interessando-se nas atividades propostas e desenvolvidas em sala de aula. Através do trabalho de produção textual tem-se uma melhor estratégia na prática pedagógica do professor, buscando metodologias diferenciadas para que os alunos se sintam à vontade com um papel e um lápis para expressar seu conhecimento/saberes. Esta atividade teve por finalidade desenvolver de uma forma diferente e atrativa a produção de texto. O presente trabalho desenvolvido foi construtivo para todos os envolvidos, pois ocorreu o envolvimento e aceitação dos alunos e a satisfação dos envolvidos no aprendizado dos mesmos.

**Palavras-chave:** Produção de Texto. Aprendizagem. Sistema de Escrita Alfabética.

## GÊNERO TEXTUAL CARTA ENIGMÁTICA

Marcia Fatima Demarchi Correa  
Escola Estadual Nossa Senhora da Glória

O presente texto tende a descrever um resumo de uma atividade desenvolvida no primeiro ano do ensino fundamental referente ao gênero textual “Carta Enigmática”, que teve como objetivo desenvolver habilidades de leitura, escrita, ouvir, falar, interpretar e expressar opiniões pessoais. Buscamos pesquisar ferramentas necessárias para que os alunos se tornassem pessoas críticas e compreensivas no processo de ensino aprendizagem. Eles assistiram um vídeo “Chico na ilha dos Jurubebas” Carta Enigmática, observando o mesmo para descobrir o assunto da aula, após a compreensão seguiu-se com atividades de leitura e produção segundo o gênero abordado. Percebeu-se o interesse e uma melhora na leitura e escrita com as atividades propostas e desenvolvidas em sala. Com o trabalho de produção, estratégias diversificadas e o empenho do professor buscamos metodologias diferenciadas para assim o aluno se sentir motivado a alcançar os objetivos propostos e expressar seus conhecimentos. Essa atividade teve como finalidade desenvolver, de uma forma diferente e atrativa, a produção de texto. O presente trabalho construtivo e desenvolvido para todos os níveis de aprendizado do primeiro ano, pois os mesmos se envolveram com facilidade e ficaram satisfeitos com desenvolvimento das atividades.

**Palavras chave:** Aprendizagem, Compreensão, Leitura e Escrita

## **AS MÍDIAS DIGITAIS E O ESTUDO DO GÊNERO TEXTUAL CONTO COM ALUNOS DO PRIMEIRO E SEGUNDO CICLO**

Juliana Cristina Schmidt Schons Rodrigues

Divani Márcia Mathias

Rosimeire Souza dos Anjos

Escola Estadual Professora Maria de Fátima Gimenez Lopes

Que a utilização de recursos digitais em sala de aula auxilia a comunicação entre estudantes e professores, não há o que se questionar, pois, com as práticas de sala de aula percebemos que aulas mais interativas ampliam a participação dos alunos nas atividades e as tornam mais significativas. Este trabalho objetiva apresentar os resultados da prática pedagógica realizada com auxílio das mídias digitais em sala de aula com alunos de 2º e 3º anos do primeiro ciclo e alunos do 5º ano do segundo ciclo, da E.E. Professora Maria de Fátima Gimenez Lopes no município de Sinop- MT. Estabeleceu-se como objetivo a releitura e reconto de contos infantis a partir da utilização das mídias digitais. O procedimento metodológico adotado foi a pesquisa quantitativa, onde os alunos escutaram o conto narrado com recursos digitais. Após, os alunos do 5º ano fizeram uma paráfrase do conto escutado e os alunos do 1º e 3º ano realizaram a releitura do conto através de desenho. O tempo da realização das atividades foi de 4 aulas para o primeiro ciclo e 6 aulas para o segundo ciclo. O trabalho foi embasado em autores como Roxane Rojo (2013) que trabalha com a pedagogia dos multiletramentos e de Magda Soares (2003), as quais exemplificam que é possível alfabetizar letrando. As atividades realizadas também promoveram uma reflexão sobre o papel do aluno frente às mídias digitais e sua utilização dentro e fora de sala de aula.

**Palavras-chave:** contos, multiletramentos, mídias digitais.

## **TEXTOS MULTIMODAIS: UMA EXPERIÊNCIA DE INCENTIVO A LEITURA E PRODUÇÃO TEXTUAL**

**Edna da Silva, silva  
E.E. Cleufa Hubner**

O trabalho aqui apresentado teve como objetivo potencializar a leitura, escrita e produção textual dos alunos do 3º ano “A” matutino da Escola Estadual professora Cleufa Hubner de maneira dinâmica e significativa por meio de diversos gêneros textuais que condizem com a realidade social, idade e série a qual esses alunos se encontram. Propus desenvolver atividades que busquem sanar as dificuldades de aprendizagem diagnosticadas nas intervenções feitas no dia a dia e proporcionar ao aluno o hábito de leitura por meio de vários recursos oferecidos na mídia, associando temas atuais a oralidade como ferramenta na construção e produção de textos. Trago algumas atividades desenvolvidas com meus alunos que ao realizar demonstraram muita alegria e satisfação, são elas: o cantinho da leitura, produção de textos, onde as crianças confeccionaram um livro com sua própria autoria, foram confeccionadas maquetes, onde trabalhamos espaço, tempo, leitura, oralidade entre outros. Ao trabalhar com os multiletramentos os alunos tornam-se mais críticos e autônomos por intermédio das oficinas de leitura e escrita. Foi possível potencializar a criatividade e a capacidade autora das crianças na produção de livros e a confecção da maquete, a atividade visava trabalhar o trajeto percorrido pelo aluno ao sair de casa até chegar na escola.

**Palavras-chave:** Leitura e Escrita. Produção Textual. Multiletramentos.

## AS NOVAS TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS COMO FERRAMENTA PEDAGÓGICA

Alcione Mendes de Sousa  
 Daniela Fontana Goulart  
 Elizeti Poleti De Oliveira Dias  
 Maria Helena da Silva  
 Nilza Neire Da Silva  
 Renata De Lima Dias  
 Silvana Tonizao Esposito  
 Valdete Alves Miguel  
 EE Edna Dalabetta

O presente resumo tem como objetivo apresentar reflexões acerca do uso das novas tecnologias educacionais, como instrumento de ensino para o aprendizado dos alunos. Dessa forma, é importante ressaltar que a tecnologia faz parte do contexto atual contemporâneo e deve ser ressignificada no trabalho pedagógico escolar, além de ser uma possibilidade didática de trabalho em sala de aula. Assim, o professor tem a função de mediar às práticas e o uso dos novos recursos tecnológicos. Deste modo, realizamos uma prática onde foram propostas atividades diferenciadas por meio do computador, celular, datashow e internet. Observou-se que os alunos ficaram encantados da maneira como o professor conduziu a estória utilizando os meios tecnológicos. Os quais foram atraídos pelas imagens e som, fazendo a imaginação fluir de maneira prazerosa e produtiva, despertando nos alunos o interesse e entusiasmo nas produções coletivas. Trabalhar as tecnologias em sala de aula proporcionou aos alunos motivação, criatividade na produção e reprodução da escrita e da leitura, na oralidade e na ilustração.

**Palavras-chave:** Leitura. Tecnologia. Prática pedagógica.

## **O USO DA TECNOLOGIA NO ENSINO DO GÊNERO CONTO**

Edir Salete Agostini Appel,  
Juriema Ridolfi Salvador,  
Rejane Melhorança Albertão,  
E. E. Profa. Maria de Fátima Gimenez Lopes

A prática pedagógica aliada às novas tecnologias e voltada para o contexto onde os alunos estão inseridos resulta em um processo de ensino-aprendizagem mais significativa. De acordo com Rojo (2012), uma pedagogia dos multiletramentos é necessária para transformar o aluno de consumidor acrítico em analista crítico. O presente trabalho objetiva demonstrar a influência dos contos de fadas no desenvolvimento infantil e a importância de trabalhar os multiletramentos no cotidiano escolar. O estudo se baseia na pesquisa de contos com ênfase na análise qualitativa. Metodologicamente os alunos ouviram vários contos e escolheram um que eles gostaram, para ilustrar ou parafrasear. Cada um fez sua releitura e escolheu dentre eles um conto para fazer um teatro, no qual, foram utilizadas algumas tecnologias (Datashow e celular) e a criatividade infantil. Além das capacidades de linguagem, como leitura, oralidade e produção de textos eles utilizaram áudio, vídeo e celular. Foi uma experiência muito significativa, na qual todos se envolveram e demonstraram o quanto estava sendo prazerosa, principalmente quando se ouviam contando a versão que tinham feito da história original. Dessa forma, as práticas de ensino devem contemplar as múltiplas culturas que os alunos trazem e que se manifestam por meio de diversas linguagens.

**Palavras-chave:** Multiletramentos. Contos Digitais. Oralidade.

## **MINHA HISTÓRIA É UM CONTO**

Rosemeri Cristiane Griep da Fonseca  
Escola Estadual Prof. Djalma Guilherme da Silva

O desafio em sala de aula é constante, nossos estudantes estão a cada dia mais condicionados ao uso das tecnologias, isto requer uma mediação urgente por parte dos educadores. Podemos dizer que o acesso aos meios eletrônicos faz parte da vida de nossos alunos, entretanto, existe uma lacuna entre o desenvolvimento cognitivo e o domínio da máquina. Diante destes fatos o objetivo do trabalho foi criação e ilustração de um conto, que envolva uma história entre pai e filhos. Primeiramente realizamos a leitura deleite Chapeuzinho Amarelo (Chico Buarque, Ilustrações de Ziraldo), demonstrando que a ferramenta tecnológica pode oferecer diferentes possibilidades de incentivo à leitura. Em continuidade foi solicitado aos estudantes a criação de seu próprio conto, bem como a sua ilustração, em forma de livro. Envolvendo o/a estudante e seu pai, em algo que aconteceu na vida dos mesmos, desta maneira seus conhecimentos prévios dos fatos, facilitariam a produção escrita. Solicitamos que escrevessem utilizando a terceira pessoa, como se outra pessoa estivesse escrevendo a história. Ao finalizar os trabalhos, os estudantes demonstraram uma satisfação imensurável, pois presentearam seus pais com o trabalho e somente durante a leitura do livro, perceberam que eram os personagens da história. Um trabalho como este requer dedicação constante do professor, na apresentação de textos, no desenvolver da produção escrita, incluiu a digitação do texto (mesmo com ausência do laboratório de informática) e o acompanhamento durante as ilustrações. O resultado foi satisfatório e mesmo que alguns estudantes apresentaram certa resistência para realização das atividades, sentem-se motivados em realizar o trabalho.

**Palavras-chave:** conto, tecnologia, produção textual.

## **RELATO DE EXPERIÊNCIA: REESCRITA NO MEIO DIGITAL**

Ângela Moraes Barbosa Nardino,  
 Carlos Roberto Zarth,  
 Dulceli Maria de Moraes Andrade  
 Francisca Ferreira da Silva  
 Noraneuza Rodrigues Lima  
 Ivangela Silveira Hainzenreder  
 Romilda Ferreira dos Santos Medeiros  
 Selma Maria Ferreira  
 Silvana Gomes Nunes  
 EE Edna Dalabeta

A mídia está presente no dia-a-dia da sociedade, mas a pouco tempo deixou-se de ser apenas entretenimentos assumindo um papel indispensável para as pessoas. Nessa perspectiva, foi desenvolvido o trabalho com a finalidade de aprimorar a leitura e escrita, integrando a escrita no meio digital, sobre o conto João e Maria, sendo uma das leituras já utilizadas pelos professores como leitura deleite. Tendo como objetivo a reescrita por meio digital de maneira coletiva, assim aguçando a criatividade dos alunos. O procedimento metodológico adotado foi a pesquisa qualitativa. Atividades foram realizadas com a escolha do livro pelos alunos, utilizando a internet como meio de pesquisa (melhorar essa frase. Sugestão: as atividades. Fez-se a leitura diária e em seguida começou-se a produção textual escrita. Assim que terminaram, foi feito a correção para que os mesmos pudessem transcrever a história por meio da computação. A princípio os alunos se sentiram receosos ao digitar, mas bastou começar para que interagissem com o computador, lembrando que para alguns não era nada estranho, pois já faz parte da vida deles. Mediante, esta prática percebemos o quanto faz diferença trabalhar com atividades multimídias em sala de aula. Assim, os alunos podem ter a satisfação de aprender, utilizando-se dos variados recursos tecnológicos e obter um resultado positivo por meio da leitura e escrita. Sabemos que os avanços tecnológicos estão se expandindo cada vez mais, criando meios para suprir as necessidades de se comunicar e interagir com o mundo que nos cerca e a escola deve buscar juntos a essas tecnologias meios de melhorar suas práticas.

**Palavras-chave:** Novas Tecnologias. Leitura e Escrita. Escrita Digital.

## **LEITURA E PRODUÇÃO DE GÊNEROS NO ÂMBITO ESCOLAR**

Ester Aparecida de Mei Mello Vilales  
 Márcia Regina Corrêa Padovan  
 Roseni Aparecida Coelho de Sousa  
 Escola Estadual Professora Zeni Vieira

Este trabalho teve como objetivo desenvolver no aluno o interesse na leitura e escrita e uso da tecnologia no ambiente educativo e com isso, adquirir o hábito destes no cotidiano. Entende-se que o processo de ensino e aprendizagem pode estar interligado com o incentivo contínuo que envolve professor e aluno no processo. Nesta perspectiva a leitura vem como o despertar da busca de respostas as questões e interesses de cada aluno e assim, aprender a importância e o gosto pelo escrever sobre seu conhecimento após a leitura de um livro. Deste modo, para desenvolver as atividades foram utilizadas aulas de leituras uma vez por semana na biblioteca da Escola Estadual Professora Zeni Vieira onde os alunos escolhem seu livro de preferência e ao término elaboram o trabalho proposto pela professora que cada bimestre é indicado um tipo de gênero textual como: prosa, poema, parodia, música e desenho. Tem-se a necessidade de orientar os alunos na identificação do livro como: nome do autor, livro, edição, editora e ano, para que assim, eles possam aprender que essas informações são necessárias na leitura de um livro. Portanto, em posse dessas orientações o aluno reescreve o texto da maneira que entendeu da leitura, digita no Word e formata com fontes: Time New Roman ou Arial tamanho 12 e justificado, entende-se que este processo é necessário para o conhecimento de como usar de forma positiva as ferramentas tecnológicas. Os trabalhos são apresentados em forma de seminários para os demais da turma. Compreende-se que ao socializar seu aprendizado o aluno interage com os colegas e interioriza mais as informações e busca outros meios para poder apresentar e expor da melhor forma possível seu saber e isso, pode tornar prazeroso o aprendizado na construção do conhecimento. Percebe-se que este trabalho tem despertado o interesse de vários alunos pela leitura e compartilhamento do aprendizado com os colegas. Isso é interessante pois, melhora a oralidade e aumenta seu vocabulário.

**Palavras-chave:** Leitura e Escrita, Tecnologia e Ambiente Educativo

## PESQUISA SOBRE TECNOLOGIA

Zenilda de Oliveira Andrade Guandalin  
Escola Estadual Profa. Zeni Vieira

Com o advento da globalização o acesso à tecnologia digital expandiu-se para todas as classes sociais e as pessoas passaram a ter contato com um maior número de informações. A evolução tecnológica viabilizou a realização de pesquisas formais e informais para responder curiosidades bem como para realizar trabalhos de cunho acadêmico, entre outros. O trabalho de pesquisa realizado pelos alunos do 4º ano A, do período matutino, para participar da IV Feira das Ciências da Escola Estadual Professora Zeni Vieira, contribuiu para a coleta de dados da pesquisa paralela realizada pela professora regente, sobre tecnologias, que tem como objetivo: observar os meios tecnológicos utilizados pelos alunos para a realização da pesquisa e exposição dos resultados. A coleta dos dados se deu pelo relato dos próprios alunos, preenchimento do caderno de campo, conhecendo os caminhos utilizados para obter informações e pela observação dos meios tecnológicos que utilizaram desde a escolha do tema até a participação efetiva na feira de ciências, o que permitiu uma análise qualitativa das informações. Concluiu-se que mesmo utilizando vários recursos tecnológicos como lápis, pincel, fotografia, livro, entre outros, os alunos têm a falsa visão que tecnologia diz respeito somente aos aparelhos eletrônicos capazes de lhes dar a informação solicitada por um meio digital. Diante do contexto percebeu-se a necessidade de fornecer aos alunos maiores informações sobre todas as tecnologias disponíveis e que estão ao alcance de todos.

**Palavras-chave:** Pesquisa, tecnologia, meio digital.

## MULTILETRAMENTOS: ESCRITA NOS MEIOS DIGITAIS

Maria de Fatima Neves Souza  
Tatiane Alves Lucchetti  
Escola Estadual Olímpio João Pissinati Gerra

O presente resumo relata sobre atividades desenvolvidas no laboratório de aprendizagem com alunos do 6º ao 9º, para desenvolver habilidades com gênero textual digitais. Foram utilizados para a pesquisa, o celular, laboratório de informática e os livros. Inicialmente os alunos fizeram a leitura dos livros, depois fizeram pesquisas do que era um conto, em seguida produziram contos em seu caderno e transcreveram para o documento do Word embasados na leitura e pesquisas elaboradas e foi criado um grupo, com o auxílio da professora no aplicativo whatsapp para a postagem dos textos, onde todos teriam acesso a leitura e compartilhariam com os demais colegas. Foi um grupo participativo, onde eles comentavam sobre o texto de cada um. Os alunos gostaram muito das atividades propostas, alguns comentaram que poderiam ser feitas sempre nas aulas, pois assim sempre teriam esse contato. A atividade desenvolvida teve muita participação por parte dos alunos, pois estamos na era digital e eles estão sempre atualizados, fazendo pesquisa nos navegadores de internet, através de seus smartphone e computadores. As professoras deram auxílio na hora da correção antes das postagens no grupo, também foram feitos vídeos e fotos dos alunos lendo e escrevendo. Utilizamos a avaliação formativa, pois a função dessa concepção de avaliação é fornecer subsídios para que ele compreenda o seu próprio processo de aprendizagem e o funcionamento de suas capacidades cognitivas subjacentes na resolução de problemas. Dentro desse escopo, o foco se desloca do nível do desempenho para o da competência.

**Palavras-chaves:** Produção. Conto. Digital.

## **MÚSICA AQUARELA: MULTILETRAMENTOS E PRÁTICA DE INCLUSÃO DAS TECNOLOGIAS NA SALA DE AULA**

Dione Emilia Boing,  
Elaine Arseno,  
Rosane Marlene Weber  
Sonia Maria de Lima Marcondes  
E.E. Profª Zeni Vieira

Este trabalho tem por objetivo principal divulgar e refletir sobre a prática da inclusão das tecnologias na sala de aula. O projeto intitulado “Música Aquarela: Multiletramentos e prática de inclusão das tecnologias na sala de aula” se preocupa em incluir diferentes gêneros digitais, buscando em curto prazo, desenvolver no aluno a curiosidade de adquirir novos conhecimentos. A intenção desta proposta foi trabalhar com a música Aquarela, na disciplina de artes envolvendo o planejamento da professora da turma. A musicalidade engloba vários aspectos do desenvolvimento humano, por exemplo, desenvolvimento da manifestação artística e expressiva do aluno, desenvolvimento pela linguagem poética e pelo belo. Os sujeitos da pesquisa foram os alunos 5º ano do ensino fundamental matutino e professores coordenadores da escola EEEB. Professora Zeni Vieira, na cidade de Sinop/MT. As atividades foram previamente planejadas pela professora regente da turma e coordenadora e apresentadas para as gestoras e o grupo docente da escola parceira. No momento do planejamento foi pesquisado na internet, em livros sobre os temas apresentados e discutidos em grupo para a sistematização. Para a realização das atividades utilizamos o espaço físico da escola, a TV, vídeo da música, xerox das imagens representada na música. Concluímos que as tecnologias contribuem de forma positiva com a educação, pois pudemos verificar que os alunos desenvolvem melhor a leitura, escrita e o gosto pela linguagem musical.

**Palavras-chave:** Educação. Prática pedagógica. Tecnologia

## IMAGEM COTIDIANA: OUTRO OLHAR SOBRE A IMAGEM DA IMAGEM

Genivalda Batista de Lima dos Santos

Lucimar Tafarel

Maria Pereira Ribeiro

E. E. Paulo Freire

É comum notarmos como os alunos ficam maravilhados ao olhar uma imagem representativa de um fato ou acontecimento do cotidiano de si ou de outras pessoas condensados em vídeos com cores, movimentos e sons que dão nova vida para essas imagens. Seleciona-las, agrupadas e reorganizadas em vídeos com movimentos próprios e sons significativos foi o objetivo desse trabalho. A ideia inicial foi desafiar os alunos a registrarem momentos corriqueiros do cotidiano e transformarem em vídeos animados e posteriormente postar nas redes sociais, com os amigos e familiares. Para o entendimento da proposta de letramento digital, dialogamos com autores que enfatizam as vantagens do uso das tecnologias para a aprendizagem nos dias atuais como Rojo (2012) e Moram (2017). Para iniciarmos, realizamos uma sondagem com a turma, sobre o conhecimento prévio deles sobre esses vídeos de imagem que recebemos em mídias digitais. Após, assistimos um tutorial do programa *Vivavideo* disponível no youtube, que apresenta o passo a passo de criação de vídeos e orientamos como e onde captar as imagens: entrada e saída da escola, movimentação da rua, ou uma sequência de movimentos. Em seguida passamos para a organização expositiva em Datashow/internet. Selecioneamos e montamos de acordo com a opinião dos alunos. Publicamos em um perfil privado no Facebook e aproveitamos para pontuar sobre “tipos de publicidade” em redes sociais. Os alunos desenvolveram habilidades de ouvir, participar, questionar, perceber, sugerir e apreciar o resultado. Entre erros e acertos, as ações foram acontecendo e eles puderam ter outro olhar sobre a imagem. Esse agora bem mais atrativo, com som, movimento, novas cores e, o mais importante, “a marca do autor”. A realização de uma atividade pedagógica de rotina explorando um recurso tecnológico acessível foi muito enriquecedora, pois possibilitou que eles se percebessem capazes de transformar o primeiro olhar sobre a imagem feita individualmente em vídeos iguais aos que já estão acostumados a curtir nas mídias sociais.

**Palavras-chave:** Aprendizagem. Imagem. Letramento. Tecnologia. Vídeo.

## **DIÁRIO VIRTUAL EM SALA DE AULA**

Ana Lúcia Ponciano Ribeiro  
 Tatiana Paula Carmona  
 Claudinéia Brigo Tomelin  
 EE Cleufa Hubner

A tecnologia está cada vez mais presente em nossa educação e pensando nisso, analisamos diversas formas de transformar as aulas tradicionais em aulas mais dinâmicas e atrair a participação dos alunos. Com o objetivo de torná-los mais participativos, incluímos em nossas aulas os recursos tecnológicos que fazem parte do seu cotidiano (celulares e aplicativos). As atividades foram desenvolvidas a partir do estudo do gênero diário virtual. Além de rever alguns conceitos, características, estrutura e funcionamento, também foi discutido sobre as funções que essa ferramenta de comunicação virtual pode oferecer nas atividades interdisciplinares associadas ao uso de recurso digital nas disciplinas de Artes, Língua Inglesa e Língua Portuguesa, desenvolvidas nas atividades de leitura e escrita com as turmas dos 8º anos A/B. Diante disto foi realizada a criação do blog da turma coletivamente para que todos pudessem participar de todas as etapas até o momento das postagens das atividades propostas em sala de aula. Nas aulas de inglês, foram utilizados os aplicativos de celular (bing tradutor e google tradutor) que fazem tradução. Como resultado promovemos a interação dos alunos, num processo de participação cooperativa, na promoção da aprendizagem das múltiplas linguagens, pudemos despertar a curiosidade dos alunos em saber o significado de palavras novas e com isso, traduzir, ler, interpretar e produzir textos na língua inglesa. Já nas atividades de artes, também foi utilizado o mesmo recurso digital para pesquisa sobre as obras de Romero Brito na perspectiva de conhecer formas artísticas culturais em seus diferentes produtos, obras e manifestações nas linguagens. Concluímos que, quando utilizamos as ferramentas que fazem parte do dia a dia dos alunos, conseguimos atrair sua atenção para as atividades desenvolvidas em sala, mostrando a eles que o que é visto em sala pode sim, ser aplicado e relacionado na prática cotidiana dos alunos

**Palavras-chave:** tecnologia. participação coletiva. Educação.

## MULTILETRAMENTOS PRÁTICAS DE APRENDIZAGENS

Claudete Zimmermann Cavazzini  
E.E. São Vicente de Paula

As constituições de práticas prazerosas são consideradas essenciais para tornar os alunos leitores e produtores de gêneros textuais digitais, bem como estimular a criação de outros gêneros textuais, contudo, o presente trabalho que consiste em um relato de uma experiência vivenciada no cotidiano da sala de Recurso Multifuncional da Escola Estadual São Vicente Pula no Município de Sinop-MT, tendo como foco os alunos do 1º e 2º ano do Ensino Médio, teve como objetivo identificar a finalidade de gêneros e-mail, bem com a criação de um endereço eletrônico, sabendo utilizar informações interagindo com seus colegas, através do ambiente das mídias digitais. Com este intuito a presente proposta iniciou-se com um levantamento para sondar o conhecimento prévio dos alunos, possibilitando aos alunos acesso à internet, favorecendo a criação de um cadastro eletrônico e endereço de e-mail, os alunos foram auxiliados a fazer uso da escrita respeitando as regras convencionais, tanto na escrita do papel como no meio eletrônico, e enviando para colegas, professora, familiares com uso do computador disponível na sala de recurso multifuncional. Os alunos foram encorajados a identificar e praticar a escrita dos editores de texto utilizando as formas convencionais usadas nos meios de comunicação digitais, assim como perder o medo de manusear o computador de forma que venha adquirir sua autonomia e com isso inclusão nos meios de comunicação digital. Os resultados apontam um notável enriquecimento cultural nos educandos e em suas capacidades de elaborar textos, pesquisar de forma lúdica, bem como um grande avanço na elaboração da escrita simples, tendo em vista suas limitações, além de apontar resultados motivadores para a construção da autonomia e da busca de outros gêneros que será trabalhado em outros momentos.

**Palavras chave:** Multiletramentos. Letramento digital. Prática de Escrita

## **O GÊNERO MEMES NA AULA DE LÍNGUA PORTUGUESA PARA AUXILAR NA PROPOSTA DE PRODUÇÃO DE TEXTO**

Lucinda Almeida da Silva  
 Elizangela Ap. Da S. Nascimento  
 Solange Aparecida dos S. Teixeira  
 Escola Estadual José Domingos Fraga, Sorriso-MT

O presente trabalho objetiva apresentar a prática da utilização do gênero meme nas aulas de Língua Portuguesa e a utilização dos multiletramentos, nesse processo, segundo Rojo a ideia é que a sociedade hoje funciona a partir de uma diversidade de linguagens, de mídias e de uma diversidade de culturas, e que essas devem ser tematizadas na escola. Este trabalho foi realizado com a turma do 1º ano H, do ensino médio na Escola Estadual José Domingos Fraga no município de Sorriso-MT. O método adotado é de cunho qualitativo, assim o aluno pode desenvolver conceitos e ideias. As atividades iniciam-se a partir de uma pesquisa com o tema gerador, explicações dos conteúdos por parte das professoras, por meio de slides, data show, quadro, pincel atômico, papel sulfite. Foi discutido o assunto no coletivo e após seguiu-se para o segundo momento onde os educandos colocaram em prática o que aprenderam em sala, com o auxilio de notebooks pessoais, uma vez que a sala de informática não fica disponível no período noturno, os alunos criaram livremente sem interferência das professoras quanto as ordens dos acontecimentos ou escolha da imagem e palavras. Neste sentido os alunos interagiram com os materiais e potencializaram suas práticas com a produção de textos, foram estimulados a tentar expressar sua compressão referente à criação dos memes. Desta forma, conclui-se que esta prática realizada superou expectativas ao perceber que os alunos demonstraram interesse ao conteúdo ministrado, além de apreciar com entusiasmo realização das atividades propostas e apresentar os memes criados, demonstrando suas habilidades com os meios digitais ou domínio com os programas de computar utilizados.

**Palavras-chave:** Produção de texto. Gênero memes. Multiletramentos. Mídias. Diversidades.

## **AS FRONTEIRAS ENTRE LEITURA E AUTORIA: PRODUÇÕES TEXTUAIS EM BLOG**

Lucineide Martins Silva  
Escola Estadual Nossa Senhora Aparecida, Santa Carmem, MT

A referida proposta pedagógica fomenta mídias diversas, aliando educação e informação, trabalhando com gêneros textuais digitais especificamente através da ferramenta “blog”. Nesta perspectiva estabeleceu-se como objeto de estudo “As fronteiras entre leitura e autoria: produções textuais em blog”. Acreditamos que a realização de atividades que envolvem tecnologias na escola seja determinante para as orientações de uma educação com um olhar mais próximos das necessidades educativas dos alunos. A contribuição desta proposta pedagógica para o desenvolvimento dos níveis de letramentos dos alunos do ensino médio, da Escola Estadual Nossa Senhora Aparecida, no município de Santa Carmem/MT, terá como objetivo aplicar as tecnologias da comunicação e da informação na escola, no trabalho e em outros contextos relevantes para a sua vida. Serviram como aportes teóricos autores que tratam sobre letramentos e multiletramentos e o uso das tecnologias: Rojo (2009), Soares (2004), Chartier e Hérbrard (1995), Valente (1993), Freitas e Costa (2016), entre outros. A opção metodológica foi pela pesquisa qualitativa. Não teremos intuito de obtenção de números como produto final e sim de preparamos para a cultura digital, aumentando nossa capacidade de superação de baixa proficiência. O tempo de realização desta atividade foi durante todo o ano letivo, a qual estabelecia uma extensão da aula além dos muros da escola com envio de atividades. O blog produzido pelos alunos foi apresentado num evento escolar “Mostra Cultural” para toda comunidade escolar em finais de semestres.

**Palavras-chave:** Prática pedagógica. Tecnologias. Blog. Letramentos. Multiletramentos.

## **TRABALHANDO ESQUEMA CORPORAL E AUTO ESTIMA NUMA PERSPECTIVA DOS MULTILETRAMENTOS**

Maria Estela Rodrigues de Souza  
Escola Estadual Cleufa Hubner

O conhecimento tem se apresentado por múltiplos caminhos, é necessário que a escola acompanhe esta tendência através da abordagem didática de multiletramentos, que utiliza variadas metodologias e tecnologias com o intuito de alcançar determinado objetivo. Este trabalho foi realizado na turma de 3ºano do 1º ciclo, com o objetivo de incentivar o respeito mútuo, inibir o uso de apelidos e o bullying. O Procedimento metodológico aplicado é o método qualitativo, da pedagogia de projetos e colocado em prática por sequência didática. Na abordagem do tema foi escolhido o gênero textual música. Através da música infantil "Boneco de Lata", foram levantadas questões de compreensão de texto, debates sobre a autoestima e aceitação de seu corpo, bem como aceitação das diferenças entre os colegas e a importância do respeito mútuo. Além destas ações foram realizadas atividades diversas de esquema corporal, incluindo cantar e coreografar a música; socializar e apresentar a música para a outra turma de 3º ano e explicar a eles a importância do respeito às diferenças físicas e psicológicas das pessoas. Para finalizar, cada aluno confeccionou seu boneco de lata utilizando materiais reciclados e pode ainda apreciar a produção de seus colegas. A avaliação foi realizada por registros contínuos, observando o desenvolvimento individual e em grupo, fazendo as intervenções sempre que necessário. Os resultados foram positivos considerando que os alunos desenvolveram a habilidade de reconhecer a obra de arte (música e escultura) como fator de promoção dos direitos e valores humanos.

**Palavras-chave:** conhecimento, valores humanos, multiletramentos, música.

## **A INTERRELAÇÃO ENTRE O NOVO E ANTIGO NA CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO COM O USO DE APLICATIVOS TECNOLÓGICOS**

Marilda Palma Pereira  
Escola Estadual São Vicente de Paula

A contemporaneidade trouxe mudanças como as práticas de letramentos que se apresentam no ciberespaço. Nesse contexto não há mais o “aluno” no sentido singular da palavra, mas convivemos com uma juventude nascida na era “tecnológica” os chamados: “nativos digitais”. Esses jovens se tornaram construtores-colaboradores de criações inter-relacionadas a essas “línguas líquidas” ou “multiletramentos”. O objetivo foi aproveitar o conhecimento extraclasse demonstrado pelos alunos com o uso de aplicativos para a construção de memes, interagindo com o conteúdo curricular de sala, de maneira que um possa compartilhar com o outro. O desenvolvimento do método tomou como ferramenta, a abordagem qualitativa. Os procedimentos metodológicos têm como aporte a pesquisação. Pois permitiu o aproveitamento de todo o conhecimento que os alunos do 1º ano I puderam mostrar. Falaram com maestria sobre: O que são os memes? Para que servem? Qual a finalidade deles? E até a interligação entre a tecnologia (uso de aplicativos) e a escrita. Para embasamento e realização do trabalho foram consultados: Rojo e Moura (2012) Rojo e Barbosa (2015). Na finalização e avaliação dos resultados percebeu-se que quando ocorre essa interação entre professor-aluno e teoria e prática, a construção e apropriação do conhecimento aconteceram de forma espontânea em que tanto professor quanto aluno aprendem e ensinam simultaneamente.

**Palavras-chave:** nativo-digital. Aprendizagem interativa. Aplicativos tecnológicos.

## PROTAGONISMO DIGITAL

Juliana Aparecida Pinto  
 Maria Andrea Cosme de Albuquerque Souza  
 Mirlene Silva da Costa  
 E. E. M<sup>a</sup> de Fátima Gimenez Lopes

A busca pelo aperfeiçoamento no âmbito das diversas formas de aprendizagem vem sendo trabalhada com práticas lúdicas, aliadas as facilidades oferecidas pelos multimeios didáticos. O uso da câmera do celular para dinamizar a aula inseriu os alunos como protagonistas no processo de letramento digital. Esse trabalho foi elaborado de acordo com a proposta triangular de Ana Mae Barbosa, que consiste em “fazer, apreciar e refletir. O presente trabalho da tecnologia na escola apresenta contribuição de repensar o planejamento didático, considerando a diversidade de recurso do mundo dinâmico e da cibercultura que utilizamos na organização de situações de aprendizagem que levam os alunos a aprimorar as práticas de letramento digital. Por meio da pesquisa-ação o contexto histórico da fotografia foi trabalhado como elemento artístico e social em um panorama cronológico de seu surgimento aos dias atuais. Para amparar a pesquisa ação, foi realizada uma sequência didática: contexto histórico da fotografia; fotografar imagens no ambiente escolar; criação de whatsapp; montagem vídeo/slides e finalmente a exposição. Houve a participação de todos os alunos na apresentação dos trabalhos através dos suportes digitais. A prática desenvolvida proporcionou o protagonismo e autonomia em relação ao uso das ferramentas digitais, conferindo assim, a liberdade de criar, produzir, refletir e apreciar seu próprio fazer. Neste contexto o uso apenas de recursos de luz, ângulos e perspectiva possibilitou um trabalho enriquecedor.

**Palavras-chave:** Letramento. Tecnologias. Suporte digitais.

## TRABALHANDO A ESCRITA EM CONTEXTO DIGITAL

Claudia Michele Weirich Caetano  
 Juliana Aparecida do C. A. da S. Fernandes  
 Natália do Rozário  
 EE Nilza de Oliveira Pipino

Observa-se nitidamente que os gêneros textuais têm sofrido uma grande revolução e transformação devido ao aparecimento da era digital, tais gêneros surgem mediante a necessidade sócio comunicativa e atratividades exercidas pela mídia eletrônica, que podem resultar em erros ortográficos e na dificuldade de aprendizagem. Nesse contexto o objetivo do presente trabalho é fazer com que os alunos escrevam e enviem mensagens utilizando o gênero digital bate papo, em um grupo criado no WhatsApp, trabalhando a interpretação de texto, imagem e praticando a escrita digital de acordo com as normas da Língua Portuguesa. O presente trabalho é realizado na perspectiva dos multiletamentos e possui contribuições de autores como Straub (2009), Rojo (2012), PNE (2014) entre outros, buscando enfatizar a importância de utilizar os gêneros digitais, com uma escrita que atenda a norma padrão. Assim, conclui-se que a questão é de suma importância uma vez que iniciada no âmbito familiar do aluno e que pode na escola, na relação professor/aluno no processo de ensino, propiciar a construção de conhecimento, através de trabalhos, projetos, atividades e estratégias metodológicas que ajudam o aluno a compreender e a realizar tais práticas.

**Palavras chave:** Gênero digital; Incentivo; WhatsApp.

## **PRIMEIROS SOCORROS NO AMBIENTE ESCOLAR: O QUE FAZER E COMO AGIR**

Laínes de Lourdes Pereira Pinto Baratto

Lucicléia Neves de Souza

Saane Rodrigues

Escola Estadual Cleufá Hubner

Primar pela vida é missão de todo ser humano, por isso, a necessidade em conhecermos e aprendermos como agir quando alguém necessita dos primeiros socorros. O objetivo principal do trabalho foi conscientizar e demonstrar aos alunos a importância em conhecer e realizar os primeiros procedimentos à uma vítima. Ressaltar que apesar do ambiente escolar ser um espaço educativo, não está isento da ocorrência de diversos tipos de acidentes. Assim, informá-los sobre as medidas a serem tomadas, bem como o que não deve ser realizado, evitando o agravo da vítima, além de atuarem com eficiência nas situações de urgência/emergência. Dessa maneira foi solicitado aos alunos do 9<sup>os</sup> anos da Escola Estadual Cleufá Hübner, que realizassem uma pesquisa utilizando-se de internet, jornais, revistas, artigos, livros. Em seguida, os mesmos deveriam pôr em prática o que aprenderam e criassem uma situação de perigo, demonstrando como agiriam para socorrer a vítima, pondo em prática seus conhecimentos básicos de primeiros socorros. O trabalho ocorreu em duas etapas: na primeira foi demonstrado a eles noções básicas de primeiros socorros e em outra uma palestra proferida pelos bombeiros falando e demonstrando como proceder os primeiros socorros a uma vítima, a qual foi extensiva a todos os alunos da escola. Como resultado obteve-se o conhecimento do agir e realizar o atendimento de emergência prestado a uma vítima de qualquer tipo de acidente. O início correto dos primeiros socorros é crucial para salvar a vida de uma pessoa, por isso devemos estar preparados para prestar um primeiro socorro com qualidade e eficiência.

**Palavras-Chave:** Primeiros Socorros. Vítima. Urgência/emergência.

## **FORMAÇÃO DE MULTILETRAMENTOS**

Noeli da Rocha  
Escola Jean Piaget

A partir da oportunidade dessa formação discutiu-se sobre a origem e os conceitos de multiletramentos, que a evolução tecnológica tem sido cada vez mais rápida exigindo novos apontamentos e estratégias no ensino/aprendizagem. Neste sentido, acredita-se desenvolver, através da troca de conhecimentos, novas metodologias que envolvam a escola como um todo e também a sociedade da qual esta faz parte, uma vez que o docente deve construir seus conhecimentos teóricos e tecnológicos, desenvolvendo suas habilidades em conformidade com a realidade que os cercam. Esta ação possibilita propor e realizar aulas mais dinâmicas e contextualizadas, considerando os recursos tecnológicos e pedagógicos disponíveis. Desta forma com o decorrer desta formação foi possível compreender e desenvolver metodologias diversas envolvendo os multiletramentos, onde interagiram estudantes e docentes, possibilitando a participação e a produção de ambos.

**Palavras-chave:** Multiletramentos; estratégias pedagógicas, ensino-aprendizagem

## **O ENSINO NA EDUCAÇÃO FUNDAMENTAL MEDIADO PELAS NOVAS TECNOLOGIAS**

Ana Cristina Cardoso de Melo  
Lucineia Vicente dias dos Santos  
Escola Estadual Paulo Freire

Neste trabalho, abordaremos o domínio de ferramentas no ensino de línguas mediado pelas tecnologias em Língua Portuguesa e observaremos a turma do 5º ano do segundo ciclo do ensino fundamental da “Escola Estadual Paulo Freire” localizada em Sinop/MT. O ensino de Língua Portuguesa necessita do auxílio destas tecnologias se entendidos como instrumentos para o ensino e aprendizagem, visando a inclusão digital, tanto para os alunos, quanto para os professores, sobretudo, que seja prática educativa tendo como eixo a formação de um cidadão crítico, autônomo e participativo de que a educação deve resgatar o sujeito-aprendiz como um ser integral, um ser que pensa, que sente, que intui, que capta e expressa o mundo mediado pelo corpo que tem linguagens próprias. Assim, pressupomos que os alunos sejam sujeitos do processo de aprendizagem e que construam significados ao longo de sua vida, por meio de múltiplas e complexas interações, objetivando o conhecimento e o professor como mediador. E observamos que tal necessidade dialógica amplia espaços educacionais, circulam conhecimentos para ambas as partes. Ademais, a contemporaneidade coloca novos desafios aos novos letramentos e analisar os multiletramentos em ambientes educacionais requer o repositionamento das pessoas, principalmente aquelas que não possuem computador em casa. Esses alunos são aqueles que estão em pleno desenvolvimento escolar e em geral não tiveram acesso à cultura letrada e dependem muito dos educadores como mediadores do processo para o crescimento intelectual do indivíduo. Assim, nossa proposta abre a discussão de que forma as tecnologias aplicadas ao ensino de Língua Portuguesa subsidiam o trabalho do professor e convoca o aluno às práticas multiletradas.

**Palavras-chave:** Ferramentas digitais. Ensino de Língua Portuguesa. Multiletramentos.

## **PRÁTICAS DE LETRAMENTO E MULTILETRAMENTOS EM SALA**

Antonia aparecida de Souza Mojena  
EE Djalma Guilherme da Silva

As diversas práticas de Letramento e Multiletramentos estão no cotidiano dos alunos. O processo de ensino e aprendizagem da leitura e da escrita não são apenas codificar e decodificar. O conhecimento não pode ficar restrito somente a sala de aula, mas deverá ir além, para que os alunos possam exercitá-lo nas diversas modalidades sociais e culturais. A partir desta abordagem conceitual de cunho qualitativa, propomos uma prática em que os gêneros textuais entram em ação e fazem a história acontecer. Com alunos interagindo, com várias quebras de paradigmas, onde a semiótica passa a dar significado as diversas linguagens existentes, vencendo os obstáculos com estratégias que levem em consideração os conhecimentos prévios dos alunos e a linguagem verbal e não verbal tenham sentido na leitura de gibis, tiras, charges, emoticons, redes sociais, animes, dentre outros. Diante desses pressupostos, apresenta-se como principal gênero textual deste estudo as Histórias em Quadrinhos (HQs), com imagens e texto com diferentes linguagens. Para dar sustentabilidade as HQs serviram de suporte a outros gêneros, ajudaram os alunos a percorrerem outros caminhos criativos e críticos, tornando-os autores de seus próprios textos. Assim, a partir deste método o objetivo foi o de promover práticas de letramento, abrangendo ao mesmo tempo o conceito de multiletramentos. Esta prática melhorou significativamente a leitura e escrita, proporcionando aos estudantes uma percepção e reflexão como práticas constantes de aquisição e reavaliação de conhecimentos.

**Palavras-chave:** Letramento. multiletramentos. leitura e escrita.

## **REFAZER, REPASSAR E APRENDER**

Edson Borges de Aguiar  
Escola Estadual Renee Menezes

A busca de alternativas pedagógicas que envolvam os alunos é imprescindível. Diante disso, sabe-se que, geralmente, é por intermédio do professor e de responsabilidade dele, que as aberturas para as parcerias pedagógicas acontecem efetivamente. Para tanto, norteado pela perspectiva teórica de multiletramentos, considerando a sociedade de “textos híbridos” da contemporaneidade, segundo Roxane Rojo, objetivou-se neste trabalho, principalmente, acrescentar possibilidades pedagógicas ao meio de ensino, a fim de promover letramento ao alunado. Por meio de recortes, medições, montagem e escrita narrativa, os alunos da sala do 3º ano do Ensino Médio da Escola Estadual Renee Menezes reconstruíram a história do tangram, objeto em modelo de quebra-cabeça, também de uso pedagógico, de origem chinesa, a fim de auxiliar, sobretudo o trabalho de pedagogos no desenvolvimento de habilidades em sala de aula. O roteiro da história foi reconstruído pelos alunos, por meio de fotos, circuladas via whatsapp, após terem confeccionado os cartazes em folha A3, contendo 15 quadros ordenados das cenas e enredo, de forma que tanto professores quanto alunos contemplaram um trabalho interdisciplinar, trabalhado dentro de uma sequência didática. Isso resultou em apporte pedagógico, sendo que o trabalho foi utilizado por pedagogos da escola, uma vez que o tangram e sua história exploram a criatividade do aluno por meio de figuras, cores e narrativa. Com isso, vários professores evidenciaram que os alunos passaram a entender que as figuras geométricas são, muitas vezes, a leitura das imagens que o mundo abriga, conforme uma imaginação consciente e elaborada.

**Palavras-chave:** Parcerias pedagógicas. História. Montagem.

## **OS MULTILETRAMENTOS NO GÊNERO TEXTUAL DIGITAL COMO UMA POSSIBILIDADE DE PRÁTICA EDUCATIVA.**

José Joaquim de Gois.

Maria Veronica S. Cordeiro

Sueleide Alves da Silva

Escola Estadual Maria de Fátima Gimenez Lopes

Este trabalho fundamenta e ilustra uma prática educativa colaborativa ancorada nos pressupostos dos multiletramentos com o gênero textual 1 (conto), desenvolvida no espaço escolar na perspectiva de Bakhtin(2006), Shinewly(2004)e Rojo(2012). O objetivo é compartilhar uma experiência pedagógica, fruto de um estudo orientado pelo Centro de Formação de Professores (CEFRAPO/SINOP),tendo como tecido as práticas multiletradas de modo sistematizado, contemplando os objetivos da aprendizagem. Para dar suporte, o método quantitativo atende à demanda uma vez que respeita e considera o tempo e o espaço nos processos de aprendizagem, avaliando assim, o desempenho cognitivo de todos os sujeitos enquanto protagonistas que interagem fazendo uso das práticas multiletradas digitais. A metodologia, implica uma sequência didática que suscita a reflexão da prática via planejamento: apresentação do conto; interpretação do conto; exibição do conto em vídeo; produção imagética do conto e socialização das atividades. Houve a participação e o envolvimento de todos os alunos durante o processo, respeitadas as suas singularidades. Com essa prática os alunos do 1º, 3º e 4º ano, ao fazerem uso dos instrumentos, como ferramentas de leitura e escrita, além de motivar as aulas, propiciam aos alunos, as possibilidades de desenvolveram capacidades de compreensão, produção e edição de texto de forma crítica e autônoma enquanto sujeitos contemporâneos.

**Palavras-chave:** Multiletramentos. Gênero Textual. Conto.

**VIVENDO A ERA DIGITAL, TRANSMISSÃO DO CONHECIMENTO:  
MULTILETRAMENTO E PRÁTICAS DAS TECNOLOGIAS NA SALA DE  
AULA.**

Coraci Cardoso da Silva Orlandi  
Colégio Jean Piaget

O objetivo do presente trabalho é demonstrar uma prática com os alunos utilizando o gênero digital e-mail. Através dessa aula, foi desenvolvido junto com os alunos uma pesquisa em que ele perceba a diferença entre os gêneros textuais (carta escrita e carta por e-mail). Os sujeitos da pesquisa foram os alunos do 4º ano do ensino fundamental do Colégio Jean Piaget, na cidade de SINOP\_MT. As atividades foram previamente planejadas pela professora regente da turma com aulas no laboratório de informática do colégio, internet e computadores como fonte principal da pesquisa, e fotos como registro. Em outro momento da aula elaboramos uma carta escrita onde utilizamos caneta e papel para escrever uma carta tradicional para um amigo e na sequência a transposição dela para o e-mail. Com esses procedimentos, os alunos conseguiram escrever e saber diferenciar os dois gêneros de texto (carta escrita e e-mail). No término dessa aula os alunos apresentaram suas conclusões aos colegas percebendo a grande diferença entre os textos e assim de forma positiva melhorar seus conhecimentos em relação a leitura e escrita e a utilização da tecnologia e seus benefícios. Ao introduzir o gênero digital em sala de aula com os alunos, conclui-se de forma positiva que a tecnologia contribuiu e muito para o aprendizado e que é muito importante nos dias de hoje ter conhecimento sobre os diferentes tipos de texto.

**Palavras- Chave:** Gênero Textual e Digital. Carta. E-mail.